

## PET CRIATIVIZAÇÃO: DIRECIONANDO TALENTOS NO EM.

Karollayny Santos Couto<sup>1</sup>, Melquisedeque Pereira da Silva Junior<sup>1</sup>, Jefferson Luiz Pessoa Lima<sup>1</sup>, José Gomes da Silva Filho<sup>1</sup>, Diva Silva Queiroz Cordeiro<sup>1</sup>, Vanessa Cordeiro Lins<sup>1</sup>, Thayná Torres da Silva<sup>1</sup>, Alberto Einstein Pereira De Araujo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> PET Criativação, Unidade Acadêmica de Garanhuns, Univ. Federal Rural de Pernambuco.

<sup>2</sup> Tutor Orientador PET Criativação.

Palavras-chave: Extensão; Educação; Escolas; Direcionamento.

Dados da Pró-Reitoria de planejamento da UFRPE mostram que a taxa média de evasão da UAG chega a 22%. Entre todas as universidades públicas no Brasil tem-se uma evasão média de 34%, e entre os cursos de exatas essa evasão pode superar os 60%. Uma das causas apontadas por muitas pesquisas é a falta de maturidade do aluno ao ingressar no ensino superior. Sem a certeza de que realmente escolheu a carreira profissional que melhor se adequa ao seu perfil. O projeto Direcionando Talento foi elaborado, tendo em vista esse problema, com o objetivo principal de promover o direcionamento de alunos do terceiro ano do ensino médio às instituições de ensino superior apresentado o cotidiano universitário através do relato dos membros do grupo em uma apresentação. Durante a palestra são abordados temas como os desafios enfrentados ao entrar na universidade, o que realmente significam as áreas do conhecimento onde estão inseridos os cursos universitários, as possibilidades de bolsas de estudos e outros programas que inserem o estudante no ambiente acadêmico. O significado de pesquisa e extensão, entre outros. O impacto do trabalho foi avaliado através da aplicação de um questionário aos participantes. Os resultados mostraram que o interesse pelo tema é maior do que o esperado, porém, ainda existe pouco conhecimento dos estudantes sobre o cotidiano da vida acadêmica, prevalecendo estereótipos midiáticos, apesar dos alunos estarem decididos de quais cursos desejam, ainda existe um sombreamento sobre o que um graduando no determinado curso enfrenta, bem como os segmentos profissionais decorrentes do curso. Observou-se nos dados obtidos que 90% dos alunos já tinham cursos pré-definidos, porém também pode ser observado que 70% não tinham conhecimento sobre as atividades desenvolvidas no curso, bem como o cotidiano vivenciado por um estudante de graduação. Os autores agradecem ao suporte financeiro do FNDE.